

Auto da Barca do Inferno – Quadro-resumo das personagens

Personagens	Classe social	Símbolo céptico e significado	Percurso céptico/Sentença	Argumentos		Características/Comportamentos	Crítica social (aspectos criticados)	Tipos de cómico
				Defesa	Acusação			
Fidalgo (D. Anrique)	Nobreza	– Pajem, rabo (manto), cadeira → símbolos de tirania, riqueza, vaidade, ostentação	Diabo → Anjo → Diabo	– Pertence a uma classe social elevada – Deixa na terra quem reze pela sua alma	– Tirano e opressor dos mais fracos – Vaidoso – Falso religioso, pois viveu uma vida de prazer e infidelidade	Tirano, vaidoso, infiel, altivo, presunçoso, ingénuo (era traído e não sabia)	Tiranía e opressão exercidas sobre os mais fracos; a infidelidade para com a esposa	Carácter, situação e linguagem
Onzeneiro	Burguesia	– Bolsão → símbolo da sua atividade e dos seus pecados: avariza e ambição	Diabo → Anjo → Diabo	– A bolsa está vazia, pelo que precisa de regressar à terra para ir buscar dinheiro para pagar a passagem	– Cobiçoso, interesseiro, pois cobrava a onzena (11% de juros) pelos empréstimos – Avarento (depois de morto só se preocupa com o dinheiro que deixou em terra)	Cobiçoso, avarento, ambicioso, interesseiro (cobrava 11% de juros)	A cobiça e avariza que tornaram o Onzeneiro rico, à custa das pessoas que, por necessidade, se viam obrigadas a recorrer a ele	Carácter, situação e linguagem
Parvo (Joane)	Povo/Simples, pobres de espírito	Não tem	Diabo → Anjo	– O Anjo defende-o: sendo pobre de espírito, os erros que cometeu não foram premeditados	—	Pobre de espírito, simples, ingénuo, inconsciente, eufórico, usa linguagem grosseira	O Parvo terá a função de apontar os vícios das personagens que se aproximam da Barca da Glória	Carácter, situação e linguagem
Sapateiro (João Antão)	Povo / Artesãos	– Formas e um avental → símbolos da sua atividade e pecados	Diabo → Anjo → Diabo	– Morreu confessado e comungado – Ouviu missas, rezou pelos mortos deu dinheiro à igreja	– Morreu sem confessar os seus pecados – Roubou o povo durante 30 anos – Era falso religioso	Desonesto, falso, falso católico, usa linguagem grosseira	Desonestidade que o levou a roubar o povo que recorria aos seus serviços; falsa religiosidade	Carácter e linguagem

Personagens	Classe social	Símbolo céptico e significado	Percurso céptico/Sentença	Argumentos		Características/Comportamentos	Crítica social (aspectos criticados)	Tipos de cómico
				Defesa	Acusação			
Frade (Fr. Gabriel)	Clero	<ul style="list-style-type: none"> Moça, broquel (escudo), espada, casco (capacete) → símbolos de uma vida sem regras, dedicada aos prazeres do corpo, dissoluta 	Diabo ↓ Anjo ↓ Diabo	<ul style="list-style-type: none"> O hábito que tem vai salvá-lo Rezou muitos salmos Fez o mesmo que os outros frades fizeram 	<ul style="list-style-type: none"> Levou uma vida mundana É folgazão e namorado (amante dos prazeres do corpo) Gosta de dançar, cantar e esgrimir 	Mundano, amante dos prazeres, falso religioso, namorado, materialista	Falsa religiosidade e a quebra dos sacramentos por parte dos membros do clero; comportamento ilícito e mundanal dos homens da Igreja	Carácter, situação e linguagem
Alcoviteira (Brisida Vaz)	Povo/Alcoviteiras	<ul style="list-style-type: none"> Moças, 600 virgos postiços, joias e vestidos roubados, casa movediça, dois coxins, estrado de cortiça → símbolos de uma vida de falsidade, roubo, fingimento, moralmente e legalmente condenável 	Diabo ↓ Anjo ↓ Diabo	<ul style="list-style-type: none"> Considera-se uma mártir por ter sido açoitada várias vezes Compara a sua missão à dos apóstolos “Converteu” muitas moças, livrando-as da morte e da pobreza Criou as moças para os cônegos da Sé 	Mentirosa, hipócrita, descarada, bajuladora	Prática da prostituição; exploração de raparigas indefesas e inocentes pelas alcoviteiras; comportamento de luxúria por parte dos membros do clero	Prática da prostituição; exploração de raparigas indefesas e inocentes pelas alcoviteiras; comportamento de luxúria por parte dos membros do clero	Carácter
Judeu	Judeus	<ul style="list-style-type: none"> Um bode → símbolo da sua religião 	Diabo ↓ Anjo ↓ Diabo	<ul style="list-style-type: none"> Roubo Não cumprimento de preceitos religiosos (profanação de sepulturas, comer carne em dias de jejum) 	Fanático pela sua religião, desrespeitoso para com a religião católica, avarento, usa linguagem grosseira	Desejo/vontade de os judeus se inserirem numa sociedade católica, mas sem renunciarem à religião judaica	Desejo/vontade de os judeus se inserirem numa sociedade católica, mas sem renunciarem à religião judaica	Linguagem, situação

Personagens	Classe social	Símbolo céptico e significado	Percurso céptico/Sentença	Argumentos		Características/Comportamentos	Crítica social (aspectos criticados)	Tipos de cómico
				Defesa	Acusação			
Corregedor	Funcionários judiciais / Justiça	– Vara, feitos (processos) → símbolos da justiça humana, corrupta e parcial	Diabo ↓ Anjo ↓ Diabo	– Era a mulher quem recebia os subornos – Agiu com justiça e imparcialidade – Confessou-se, mas ocultou os seus pecados	– Não era justo – Aceitou subornos – Enriqueceu à custa dos lavradores	Corrupto, ladrão, presunçoso, falso católico, parcial	Corrupção judicial e parcialidade, nomeadamente dos juízes, permeáveis a subornos; desrespeito pelos sacramentos da Igreja	Linguagem, situação
Procurador	Funcionários judiciais / Justiça	– Livros de Direito → símbolos da justiça humana, corrupta e parcial	Diabo ↓ Anjo ↓ Diabo	– Não se confessou, julgando que ainda viveria vários anos	– Corrupção – Não se confessou antes de morrer	Corrupto, presunçoso, falso católico	Corrupção judicial, nomeadamente dos procuradores; desrespeito pelos sacramentos da Igreja	Linguagem
Enforcado	Povo / Criminosos	– Corda ao pescoço (baraço) → símbolo da condenação por um crime cometido	Diabo	– Já pagou pelos crimes que cometeu – Garcia Moniz disse-lhe que o que sofreu em vida faz dele um santo canonizado	—	Criminoso, ingénuo (enganado por Garcia Moniz), simples, confiante, influenciável	Corrupção judicial, de que Garcia Moniz é exemplo, que manipulava e se servia dos mais fracos	Carácter
Quatro Cavaleiros	Cavaleiros das Cruzadas	– Cruz de Cristo → símbolo da luta pela expansão da religião católica	Anjo	– Morreram a combater os Mouros por Jesus Cristo (argumento dos Cavaleiros) – Quem morre por Cristo merece a paz eterna (argumento do Anjo)	—	Desprezidos dos bens materiais, confiantes, seguros, defensores da fé cristã	—	—